

NOTA DO AUTOR

Onde Foste Buscar Os Meus Dias é um livro sobre a perda, sobre diferentes formas de perder, sobre diferentes personagens reagirem às diferentes formas que a perda aparece em momentos da vida. Sobre perder o que se tem, da vida que se tem, ganha no tempo passado, habituado a ela, numa certeza inventada, imaginada, desejada de a manter como está para ficar no gosto de assim se querer.

O texto apresenta-se “dividido” em três momentos que retratam três cenários de uma linha comum em que a perda de algo que se teve, depois de pouco ter, de alguém que se encontra e se deixa de ter. De um estado de espírito que, escondido na inconsciência, manifesta-se num momento de mais despertar de contínuo andar sem destino, que se tenta depois recuperar, voltando atrás ao que se quer que seja certo. Ou descobrir uma nova forma de viver, de ver, de ganhar na perda que se encara de lado, a evitar o choque de frente, contornando por fora até se deixar encontrar do outro lado de dentro.

As linhas que se seguem são uma visão, uma descrição de histórias de pessoas e de ideias imaginadas sobre um sentimento comum em tantos dias de tantos de nós, que ganham o tempo passando por eles levando para a frente o que deles ficam, de perder a saudade num tempo que se fecha atrás do que ficou, sempre mais presente todos os dias que teimam em querer passar sem continuarem.